



PREZADA COMUNIDADE LEITORA,

É com imensa satisfação que apresentamos o número 28, volume 11 da nossa Revista e-Mosaicos.

Esta edição é composta por 12 trabalhos, sendo 11 artigos e um relato de experiência.

Considerando a amplitude e diversidade da área de ensino e também a natureza multidisciplinar da Revista e-Mosaicos, a presente edição está organizada em diferentes eixos, todos essenciais nos processos de ensino na educação básica e na formação de professores.

O primeiro eixo articula-se em torno da Extensão, aqui legitimada como espaço de ampliação de ações em diferentes frentes diante das demandas sociais contemporâneas. Assim, o primeiro artigo, intitulado "Integrando Ensino, Pesquisa e Extensão por meio de ações universitárias na pós-graduação: a percepção de profissionais da educação sobre relações étnico-raciais" e elaborado por Beleti Junior, Maio e Teruya, apresenta uma discussão sobre como as questões étnico-raciais são compreendidas por estudantes da pós-graduação e por docentes da rede municipal de educação da região noroeste do Paraná.

No escopo das ações extensionistas, o artigo "Quem quer ser pesquisador? Ações de extensão para a divulgação da ciência e dos cientistas brasileiros na escola" escrito por Arantes, discute possíveis subsídios para a realização de ações de extensão para a divulgação científica de biografias de cientistas brasileiros na educação básica. O trabalho situa-se no campo da educação em ciências e traz como arcabouço teórico-metodológico da Teoria Histórico-cultural de Vygotsky e elenca uma série de recursos e atividades que ilustram a popularização de biografias de importantes cientistas no Brasil.

O segundo eixo desta edição pauta-se pela formação de professores. Neste eixo, contamos com três artigos que tratam da temática formação docente. Assim, o artigo "Formação profissional docente: perspectivas e contribuições acerca da realização de um evento on-line", elaborado por Fernandes, Zorzi, Soares e Copetti, analisa perspectivas e contribuições de um evento on-line voltado para a formação de professores. O estudo aponta importantes aspectos relacionados ao uso de tecnologias digitais e a melhoria de práticas profissionais docentes.

A seguir, o artigo "Competências socioemocionais e (semi) formação na educação", escrito por Manfré, trata de um estudo oriundo da disciplina Currículo e Escola, ministrada pelo autor. O trabalho objetiva investigar as relações entre as competências socioemocionais e o mundo empresarial. É uma pesquisa documental de cunho crítico e os



resultados indicam uma formação ajustada, precarizada e pouco afeita a processos de resistência.

Ainda no segundo eixo, inclui-se o artigo "Formação pedagógica nas licenciaturas em ciências e matemática: uma leitura bourdieusiana", escrito por Siqueira, Neves, Abreu e Freitas. O estudo foca na análise de dissertações e teses entre 2010 e 2019 na área de formação inicial de professores de ciências e de matemática a partir da Teoria Sociológica de Bourdieu. Os resultados enfatizam a importância do papel do formador de professor bem como indicam algumas fragilidades no campo da formação de professores.

O terceiro eixo que articula esta edição é a Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo composto por dois artigos. O primeiro artigo intitulado "Juvenilização e enegrecimento da EJA em tempos de universalização da educação básica", elaborado por Teixeira, tem por base uma pesquisa de doutorado e busca refletir sobre os processos de juvenilização e enegrecimento da EJA frente a políticas de universalização da educação na contemporaneidade. O estudo parte da análise de informações do Censo Escolar Nacional, dentre outras e enfatiza o processo de marginalização dos estudantes no projeto de universalização em andamento.

Finalizando esse eixo, o artigo, intitulado "Educação de jovens e adultos e aprendizagem significativa – uma trajetória na inclusão" e de autoria de Natário, Santos e Dugaich versa sobre o ensino de música e analisa a aplicação de uma sequência didática no trabalho com estudantes com deficiência na EJA no escopo da aprendizagem significativa.

A inclusão compõe o quarto eixo desta edição e é abordada no artigo "Estratégias de ensino na promoção à saúde da criança e adolescente autista", produzido por Barbosa, Almeida, Silva-Sobrinho, Silva e Zilly, que visa identificar práticas pedagógicas voltadas para autistas. O estudo é pautado pela Revisão Integrativa da Literatura em diferentes bases de dados. A partir de análise crítica de seis estudos, foi possível destacar a relevância de diferentes esferas tais como família, escola e equipe multiprofissional no desenvolvimento de crianças e adolescentes autistas.

O quinto eixo desta edição tem como elemento articulador a Língua Portuguesa. O artigo "O tradutor intérprete de libras/língua portuguesa na educação básica de Goiás: uma revisão bibliográfica", escrito por Faria, Cordeiro e Oliveira, analisa, com base no método Prisma, teses e dissertações produzidas entre 2010 e 2019 que abordem a temática do tradutor e intérprete de libras/língua portuguesa. O estudo aponta para questões importantes na formação dos intérpretes e discrepâncias entre a atuação de tais profissionais frente às exigências da legislação nacional e estadual vigentes. Além disso, aponta para dificuldades na relação dos profissionais com docentes, o que pode impactar na inclusão de estudantes surdos no processo de ensino-aprendizagem na educação básica de Goiás.



Ainda neste eixo, o artigo "Literatura de cordel: proposta de formação de leitores na escola básica", escrito por Machado, Cunha e Gonçalves, apresenta e discute atividades com foco na literatura de cordel com vistas ao desenvolvimento da leitura literária. O estudo destaca que os estudantes, após o trabalho realizado, demonstram ter desenvolvido habilidades de leitura, trazendo a literatura para o cotidiano discente.

Por fim, no eixo do ensino da geografia, o artigo "O poder do conhecimento geográfico escolar para a cidadania", elaborado por Rodrigues, busca refletir sobre o poder formativo da geografia para a transformação da realidade socioespacial. O estudo discute questões da geografia escolar e formação cidadã crítica com vistas a maior participação política nos problemas do mundo contemporâneo.

Esta edição é finalizada com um relato de experiência intitulado "Brincar e contar histórias na universidade: o laboratório de educação infantil como um ambiente de formação docente e valorização da infância". O relato foi produzido por Lira e Farias e apresenta reflexões sobre as aprendizagens e experiências em um projeto de extensão. No trabalho, são destacadas a relevância e pertinência das atividades na formação de professores e também para as crianças da comunidade, em uma relação de troca e de desenvolvimento das participantes, valorizando o brincar na infância.

Como podemos perceber, esta edição evidencia a natureza multidisciplinar e multifacetada das diferentes esferas do ensino na educação básica e na formação de professores a partir de perspectivas e experiências diversas. Desejamos que os trabalhos aqui apresentados oportunizem ampliação de conhecimento e subsidiem novas práticas pedagógicas.

Boa leitura!

Andrea da Silva Marques Ribeiro

Leonardo Freire Marino

Maria Beatriz da Silva Maia Porto

Editoria

e-Mosaicos – Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ)